

Com base nas considerações apresentadas pelo edital do concurso, alguns pressupostos nos direcionaram à concepção do partido arquitetônico:

- As dimensões reduzidas do terreno e a extensão do Programa inevitavelmente invocam a organização do edifício em empilhamento vertical; - Conceder o caráter de marco urbano a um edifício, como nos ensina Kevin Linch, denota significativa importância à estruturação urbana, neste caso potencializado por sua função pública educacional;
- Unidade formal e leveza volumétrica são atributos históricos da arquitetura moderna brasileira, oportunos ao partido adotado;
- A convergência ao eixo visual da Igreja São Francisco de Paula e integração da Praça Capitão Pedro da Silva Chaves ao edifício da Universidade, propõe nova configuração ao contexto urbano. Sobretudo pela apropriação da Rua José Bonifácio, como prioritária aos pedestres, por onde se dará o acesso ao átrio do edifício e auditório universitário. O que certamente estimulará a apropriação do espaço público pelos universitários e população da cidade;
- A ordenação dos acessos ao edifício, com acessibilidade direta pelas Ruas 3 de Outubro, José Bonifácio e Praça Capitão Pedro da Silva Chaves, pelas possibilidades diretas de acesso externo cria a descompactação de fluxo vertical. O que trará maior eficiência às rotas de fuga, em caso de evacuação do edifício;
- O átrio central promove continuidade do espaço interno e, na qualidade de “panóptico” pelo vazio, concede interatividade aos usuários, fácil orientação interna e segurança à administração do edifício;
- A clarabóia interna, ao nível do 2º piso, em vidro temperado laminado, tem o propósito de atender o conforto acústico, com barreira sonora entre as áreas educacionais e as demais com potencial de ruído, pela aglomeração de pessoas, como o foyer do auditório e cantina;
- A criação da Passarela possibilita conexão com a Praça frontal, associada à marquise que pontua a entrada do edifício na base da grande abertura translúcida do edifício, cria protagonismo à fachada principal;
- O posicionamento da passarela promove estímulo às práticas sociais e culturais ao nível da Rua José Bonifácio e lança ao espaço possibilidades à apropriação pública, aos moldes de uma “Ágora” grega.
- Características relevantes ao se tratar de uma edificação de cunho educacional;
- A integração da unidade histórica existente à nova edificação se dará com fluxo funcional independente do bloco principal, entretanto, conecta-se com o nível da cantina e ganha valorização em paisagismo junto ao piso térreo, com entrada pela Rua 3 de Outubro;
- Atendimento às normas técnicas, áreas técnicas e demais itens do programa estão contemplados;
- Quanto ao sistema construtivo, adotamos a laje nervurada em concreto armado, para as lajes dos pavimentos, o que concede flexibilidade aos apoios, menor altura estrutural, mobilidade na configuração das áreas internas e otimização de custos;
- Laje de cobertura sombreada, em laje nervurada de concreto armado, deverá receber adição de aditivos “*xypex admix*”, como agente potencializador de impermeabilização e atenuação de gradiente térmico;
- Adoção de Sistema Construtivo com tecnologia conhecida possibilitará a utilização de materiais locais e baixo índice de impacto ambiental, além da promoção social, com a utilização de mão de obra local;
- O controle da incidência solar nas fachadas leste, oeste e norte, se dará por meio de aberturas estratégicas para ventilação natural cruzada, desde o átrio central e salas, sob efeito da pressão negativa. A possibilidade de locação de células fotovoltaicas na cobertura e aproveitamento de águas pluviais complementa a necessidade de cuidado ambiental, tão necessário às edificações contemporâneas.